



## Busca

### **SUSCity – ferramenta virtual para apoio ao ensino em saúde coletiva**

Autor(es): Jeanne Gabriele Schmidt, Amanda Lara Bressanelli, Denise Bueno, Roberta Alvarenga Reis

#### SUSCity – ferramenta virtual para apoio ao ensino em saúde coletiva

**Introdução:** As secretarias de ensino a distância das universidades incentivam o desenvolvimento de objetos virtuais de aprendizagem (OVA) como dispositivos de ensino-aprendizagem, mesmo para cursos presenciais. O SUSCity foi criado em 2011, com o intuito de oferecer uma ferramenta de apoio que permita ao usuário compreender aspectos de saúde coletiva, ética e bioética durante a formação nos cursos da saúde. O propósito deste trabalho foi identificar, entre os estudantes de Fonoaudiologia de uma instituição pública de ensino superior, as impressões em relação ao uso do OVA SUSCity como ferramenta mediadora do processo de ensino-aprendizagem em saúde coletiva. **Método:** A atividade foi aplicada a uma turma de 30 estudantes de Fonoaudiologia, de ambos os sexos, na disciplina de Saúde Coletiva, no ano de 2013. O grupo foi orientado a construir uma cidade no aplicativo. Em seguida, foi solicitado a produzir a descrição de sua cidade, no sentido de justificar algumas escolhas com relação às possibilidades disponíveis relativas às políticas públicas, desigualdades sociais, planejamento e gestão. Foi, então, aplicado um questionário contendo questões pessoais (idade, sexo, nível de conhecimento em informática, frequência de uso computador e se possui um) e outras acerca do conteúdo, usabilidade e potencial como ferramenta de ensino do objeto de aprendizagem, respondidas por meio de escala (1 a 5 e a opção “sem condições de responder” – SCO). Os alunos participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Do total de estudantes matriculados, 23 responderam ao questionário, além de contribuírem com opiniões e sugestões. A média de idade foi de 19,8 anos. Do total, 52,2% apontaram conhecimento médio em informática e que usam o computador com muita frequência, enquanto 47,8% utilizam frequentemente. Todos responderam possuir um computador. Quanto às questões do item conteúdo, 69,6% consideraram muito importante o objeto ter clareza e concisão, 47,8% consideraram importante a relevância do objeto e 20 pessoas consideraram importante ou muito importante o objeto ter quantidade apropriada de material; em relação à importância da quantidade de imagens, 47,8% consideraram de importância média. Em relação à usabilidade, 65,2% consideraram muito importante o objeto ser fácil de usar, 47,8% tiveram a mesma opinião quanto ao objeto ser engajador, e a mesma se aplicou quanto a ter instrumentos claros (90%). No item potencial como ferramenta de aprendizado, 65,2% julgaram muito importante estar em sincronia com os objetivos do aprendizado, 43,5% consideraram importante ser fundamentado em conhecimentos prévios e 56,5% julgaram muito importante o objeto ser eficiente. Algumas das opiniões e sugestões foram melhorar o lay-out e acrescentar mais funções. **Conclusão:** O SUSCity foi considerado uma ferramenta interessante, além de divertida e uma estratégia diferente, lúdica e interativa, importante para o aprendizado e entendimento do funcionamento do Sistema Único de Saúde. Vale ressaltar que a maneira como foi utilizada a ferramenta permitiu a revisão de conteúdos ao longo do semestre, compondo também uma das estratégias de avaliação do aprendizado. Os resultados deste estudo permitiram também fundamentar a revisão da ferramenta pelos autores, em andamento.

#### **Dados de publicação**

**Página(s) : p.5890**

Imprimir

Fechar